



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 26 DE ABRIL DE 2022**

1 Aos 26 (vinte e seis) dias do mês de abril de 2022, às 09h00min, reuniram-se os
2 conselheiros da Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização - CTECOM, por
3 meio de videoconferência. **Participaram os seguintes conselheiros (as):** Caroline
4 Matos da Cruz Correia – Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM); Edinilson dos
5 Santos – Prefeitura de Contagem; Humberto Martins Marques – Prefeitura de Belo
6 Horizonte; Tereza Bernardes – COPASA; Luiz Felipe Pedersoli Porto Maia - Associação
7 Comunitária dos Moradores e Produtores da Agricultura Familiar de Campo Alegre, Capim
8 Branco, Serragem, Boquinha, Recanto, Varginha, Marmelada – Morro da Garça
9 **Participaram também:** Dimas Correa – Equipe de Mobilização e Educação Ambiental do
10 CBH Rio das Velhas; Ohany Vasconcelos – Agência Peixe Vivo; Giuliane Almeida –
11 Instituto Mineiro de Gestão das Águas - IGAM; Katiene Santiago, Juliane França, Gisele
12 Moreira (Fundep/UFMG); Paulo Barcala e Luiz Guilherme Miguelão Ribeiro – Assessoria
13 de Comunicação do CBH Rio das Velhas/Tanto Expresso. Após verificação de quórum, o
14 coordenador Edinilson Santos inicia a reunião agradecendo a presença de todos, e coloca
15 em discussão a aprovação da **ata da reunião do dia 08 de fevereiro de 2022**, que é
16 aprovada com as considerações enviadas por e-mail pela conselheira Caroline Correia.
17 Em seguida, por questões de horário, o coordenador sugere inversão de pauta,
18 apresentando primeiro a campanha institucional do comitê, que é aceita por todos.
19 **Apresentação da campanha de Comunicação e Mobilização Social 2022: Rio das**
20 **Velhas Eu Faço Parte (assessoria de comunicação do CBH Rio das Velhas).** Luiz
21 Guilherme inicia recordando-se de que em 2018, a partir de discussões e indicações da
22 CTECOM, o plenário do CBH Rio das Velhas escolheu o peixe Dourado como símbolo da
23 bacia e o dia 29 de junho como dia oficial do comitê; e em 2019 foi elaborado por esta
24 câmara técnica o Plano de Ação de Educação, Comunicação e Mobilização para os anos
25 de 2020 a 2030, cujas definições previstas nos itens 1.1 - Divulgar e fortalecer a marca, a
26 identidade, o papel e as ações do CBH Rio das Velhas e de seus Subcomitês; 1.3 -
27 Definir princípios/diretrizes para ações de Educação Ambiental do CBH Rio das Velhas e;
28 1.5 - Ampliar o conhecimento sobre as manifestações e patrimônios da bacia relacionados
29 à questão ambiental e hídrica que possam mapear o pertencimento à bacia hidrográfica
30 do Rio das Velhas norteiam as diretrizes dessa campanha, que é um item do contrato de
31 prestação dos serviços de comunicação institucional e assessoria de imprensa da Tanto
32 Expresso, devendo ser cumprido em todos os anos de sua vigência, abordando temas de
33 relevância para a preservação do rio. Luiz Guilherme retoma campanhas anteriores e
34 explica o entendimento de que o ano de 2022 é um ano estratégico tanto em relação ao
35 número de casos de contaminação pelo *coronavírus* estar em baixa e estabilizado,
36 trazendo a perspectiva de retorno das atividades presenciais de forma segura de convívio,
37 quanto por ser ano eleitoral. Destaca que a revitalização do Rio das Velhas perdeu *status*
38 na agenda política do Estado, lembrando a época em que as Metas 2010 e 2014 eram
39 destaque como política pública. Reforça as ações de descentralização da gestão da
40 bacia, caracterizada pelo engajamento dos movimentos sociais no território, e dos
41 desafios que vêm junto à redução de 40% da superfície de água do rio (informação obtida
42 junto à uma pesquisa do Map Biomas, detalhada em entrevista publicada na última edição
43 da revista do comitê), às vazões cada vez mais baixas e a necessidade de retomar a
44 agenda política e os problemas causados pelas enchentes. Os objetivos da campanha
45 são: Destacar a importância do Rio das Velhas para o Estado de Minas Gerais e para a
46 RMBH mais particularmente, tanto na formação histórica da nossa sociedade, quanto no



**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 26 DE ABRIL DE 2022**

47 abastecimento de água da população; apresentar os principais fatores de pressão que
48 têm impactado gravemente o Rio das Velhas e a quantidade e qualidade de suas águas;
49 destacar o forte engajamento histórico em torno da recuperação do Rio das Velhas, que
50 mobilizou ao longo dos anos sociedade civil e poder público; visibilizar a necessidade de
51 incorporar a revitalização do Rio das Velhas na agenda política estadual; Estimular o
52 sentimento de pertencimento pela Bacia Hidrográfica e cada um dos seus múltiplos
53 territórios; criar oportunidades para ações voltadas a educação ambiental nos territórios,
54 especialmente em datas marcantes como a Semana Rio das Velhas e o Encontro de
55 Subcomitês; destacar o território e a gestão descentralizada das águas do Rio das
56 Velhas. O lançamento da campanha foi no dia 22 de março com uma *live* no *Youtube*, e já
57 contou como mais uma de suas atividades, o Encontro de Prefeitas e Prefeitos da Bacia
58 no dia 24 de março, e terá seu ápice na Semana do Rio das Velhas. Luiz Guilherme
59 apresenta a proposta gráfica com possibilidade de materiais a serem produzidos. Destaca
60 os temas a serem abordados: tema 1 “Revitalização Já!”, tema 2 “Pela Segurança de
61 Barragens”, tema 3 “Saneamento Para Todos”, tema 4 “Pela Segurança Hídrica da
62 Bacia”. Por fim, destaca o planejamento de ações voltadas para assessoria de imprensa,
63 e a produção de um *site* específico da Campanha. A população em geral poderá participar
64 postando vídeos e fotos com a *hashtag* “VELHAS FAÇO PARTE”. Caroline lembra que a
65 possibilidade de parcerias institucionais com o poder público pode ficar limitada, uma vez
66 que o período eleitoral restringe a possibilidade de estes estarem presentes na mídia. Luiz
67 diz que estão atentos a isso, e o ápice da campanha será o mês de junho, antes do início
68 do período citado. Ohany esclarece que a campanha institucional é uma ideia criativa da
69 Tanto Expresso, sendo um dos objetos de seu contrato. Mas o material sugerido não é
70 produzido pela empresa, e se for do interesse do Comitê o material será produzido à
71 parte. **Escolha do nome do peixe Dourado, símbolo da bacia hidrográfica do Rio das**
72 **Velhas, retratado na identidade visual do CBH Rio das Velhas.** Luiz Guilherme reforça
73 que a campanha “Rio das Velhas eu Faço Parte” traz a valorização do Dourado como
74 símbolo da bacia, já evidenciado na logomarca do comitê e no almanaque de jogos.
75 Então, a ideia é batizá-lo a partir de enquete pública redes sociais. E para isso, é
76 importante a participação da CTECOM, com a seleção dos nomes a serem apresentados
77 para a sociedade. Edinilson informa que a participação da câmara técnica foi uma
78 iniciativa da diretoria do comitê. Alerta que é importante tomar alguns cuidados,
79 recordando-se de uma situação ocorrida no zoológico da capital durante a escolha do
80 nome de um filhote. Considera essa campanha importante até em termos de educação
81 ambiental. Luiz diz ter sido informado a respeito, e estão tomando todo cuidado para que
82 não existam problemas semelhantes. Diz que a intenção é apresentarmos de 3 a 5
83 nomes, inserindo-os em uma enquete publicada nas redes sociais e no site do comitê.
84 Apresenta 3 sugestões: Piraju, que significa “peixe dourado” em Tupi; Dodô, que é o
85 diminutivo de dourado, e Aurélio, que é a tradução de “*aurum*” em latim, que significa filho
86 do ouro. Propõe que a CTECOM indique mais 2 ou 3 nomes, que serão enviados para a
87 assessoria de comunicação no final da semana que vem. Essas sugestões devem ser
88 consenso entre os conselheiros. Fica definido que essa definição será por meio de grupo
89 de *WhatsApp*, a ser criado por Dimas. **Apresentação do Programa de Monitoramento**
90 **Ambiental Participativo – MAP do CBH Rio das Velhas (Fundep/UFMG).** Dimas diz
91 que a proposta dessa apresentação surgiu a partir de um contato realizado pela equipe do
92 MAP junto à equipe de mobilização, buscando ampliar sua rede de contatos para

**COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 26 DE ABRIL DE 2022**

93 realização das oficinas. Juliana França, uma das colaboradoras do projeto, inicia sua
94 apresentação dizendo que um dos objetivos desta é criar vínculo junto ao comitê, mais
95 especificamente junto à câmara técnica. Esclarece que o MAP faz parte do projeto de
96 biomonitoramento na bacia do Rio das Velhas, que foi financiado com recursos da
97 cobrança entre os anos de 2015 e 2017, retomando em 2020 com duração prevista até
98 2024. Uma das premissas do projeto é o monitoramento ambiental participativo, a fim de
99 levar a experiência de monitoramento ambiental de água para a educação e para o
100 cidadão. As frentes de trabalho são oficinas para os subcomitês e sociedade em geral;
101 programa “Amigos do Rio”, que são ribeirinhos localizados ao longo da bacia que dão
102 apoio coletando dados físico-químicos e relatam eventuais mudanças no rio, como
103 mortalidade de peixes ou mudança na coloração da água, com uma rede de comunicação
104 junto à equipe do biomonitoramento e entre si. A terceira frente é o biomonitoramento
105 realizado por escolas da educação básica. Juliana explica que o foco do MAP vai além
106 dos peixes, com o uso de invertebrados aquáticos, que é um parâmetro biológico bastante
107 comum e simples para comunidades treinadas, pois são organismos indicadores de
108 mudanças no sistema aquático. Esse trabalho é dividido em 4 etapas, sendo elas a
109 capacitação de professores; treinamento de estudantes; monitoramento participativo e
110 seminário final para apresentação dos resultados. Juliana detalha a metodologia,
111 destacando atuação entre os anos de 2013 e 2017 em 12 municípios com 46 estações
112 amostrais, tendo como público alvo 54 escolas de ensino básico, 155 professores e 1810
113 estudantes. Juliana reforça que essa proposta de monitoramento é bastante eficiente em
114 termos de informação social. Diz que existe a intenção de publicar um livro didático para
115 multiplicar esse esforço e conteúdo. Por fim, deixa a mensagem de que a ação conjunta
116 envolvendo pesquisa científica e educação básica e a sociedade com uma metodologia
117 efetiva traz benefício mútuo entre pesquisadores e sociedade. Edinilson pergunta se
118 existe a possibilidade de ampliar esse trabalho para a sub bacia da Pampulha como um
119 todo. Em resposta, Juliana diz que é possível dialogar, lembrando que, de modo geral não
120 é um trabalho simples, mas é possível fazer com parcerias. Edinilson diz que o que mais
121 chamou sua atenção foi o envolvimento das escolas e da sociedade com os problemas da
122 bacia. E tendo isso em mente, pergunta como é a abordagem junto às escolas e quanto
123 do tempo delas é gasto para fazer esse trabalho, uma vez que, em geral elas estão
124 envolvidas com uma diversidade de projetos e os professores não conseguem conciliar
125 tantas atividades. Juliana responde que existem dificuldades, mas o tempo não é tão
126 grande, tendo em vista que inicialmente é realizado um trabalho introdutório, e na
127 sequência a própria escola se organiza para fazer as coletas, que ocorrem uma vez por
128 mês. Quanto ao acesso a elas, em determinado momento havia o apoio do Projeto
129 Manuelzão/UFMG e da Gerdau, em função de algumas destas escolas estarem próximas
130 à comunidades onde existe atividade dessa empresa. Mas atualmente a entrada tem se
131 dado de forma mais independente, às vezes com apoio dos subcomitês. O atual contrato
132 prevê envolvimento de 23 escolas ao longo da bacia, sendo uma em cada UTE. Quanto à
133 parte burocrática, o contato junto às escolas é simples, com um convite e atuação com o
134 conhecimento da diretoria e do professor. Caso as ações fujam um pouco do escopo do
135 MAP, aí sim pode existir a necessidade de se formalizar contrato ou convênio. Katiene se
136 lembra de que a pandemia do coronavírus comprometeu as ações presenciais, e somente
137 na última semana foi iniciado o trabalho junto a primeira escola do projeto. Reforça que o
138 biomonitoramento é realizado com recursos da cobrança na bacia do Rio das Velhas, e

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS
CÂMARA TÉCNICA EDUCAÇÃO, COMUNICAÇÃO E MOBILIZAÇÃO - CTECOM
ATA DA REUNIÃO DE 26 DE ABRIL DE 2022

139 por fim, informa que foi criada uma página do *Instagram*, que está sempre atualizada.
140 **Capacitação CTECOM 2022.** Ohany relembra que a capacitação estava inicialmente
141 prevista para acontecer em formato presencial, assim que houvesse condições sanitárias
142 para isso. Contudo, cogitou-se no início de 2022 sua realização em formato virtual.
143 Apresenta uma estimativa básica de custos, podendo chegar a 8 mil reais em formato
144 virtual e a quase 20 mil reais em formato presencial. Edinilson tem a preocupação em não
145 conseguir atingir o público esperado caso a atividade ocorra virtualmente, e o recurso não
146 ser bem investido. Então, sugere à câmara repensar a proposta e analisar todas as suas
147 faces, uma vez que o cenário é completamente diferente em relação à época do
148 planejamento da capacitação. Ohany sugere discutir essa capacitação com maior
149 detalhamento na próxima reunião. **Informes gerais, discussões e encaminhamentos.**
150 Dimas informa que a nova sede do CBH Rio das Velhas já está em funcionamento com
151 toda a estrutura necessária para realizar atividades presenciais, seguindo todos os
152 protocolos necessários, estando disponível tanto para a CTECOM quanto para as outras
153 câmaras técnicas. Não havendo mais nenhum assunto a tratar, a coordenação da
154 CTECOM atesta que esta reunião ocorreu com a estrutura mínima necessária para
155 possibilitar a participação de todos os conselheiros, e encerrou a mesma, da qual se
156 lavrou a presente ata. **Encaminhamentos:** Criar grupo de Whatsapp; enviar à assessoria
157 de comunicação propostas de nomes para o peixe Dourado até o dia 06 de maio.



Edinilson dos Santos

Coordenador da Câmara Técnica Educação, Comunicação e Mobilização – CTECOM